

Bois de Ourém Vol.2

(Pai-do-Campo e Geringonça)

Boi Pai-do-Campo

01. Ô meu senhor São João, venha receber

Ô meu senhor São João, venha receber
Essa coisa linda que fizemos pra você
Com a santa luz divina ilumina meu batalhão
É simples essa oferenda mas é de bom coração

Ô meu senhor São João / O que eu tenho eu posso lhe dar
Eu vou pedir proteção / Pro meu batalhão e meu boi-bumbá

Ô meu senhor São João / Atenção que eu vou falar
Vou levar meu Pai-do-Campo / Para o arrastão participar
Ô lá na beira da praia / Do nosso rio Guamá

02. Quando eu entrei nessa quadra

Quando eu entrei nessa quadra / Dei boa noite aos convidado
Dê licença de eu entrar / Com meu batalhão enfeitado

Meu batalhão está brincando / Mostrando tua beleza
Pai-do-Campo já chegou / Para animar o seu terreiro

Pai-do-Campo quando brinca / Treme o sol, balança o chão
Já chegou boi Pai-do-Campo / Pra animar este salão

Pai do campo está brincado / Pisando (Mostrando) na terra fria
Ele veio animar / Aqui na beira do rio

03. A preservação da natureza

Meu batalhão saiu na rua / Mostrando tua beleza
Ele veio pedir pro povo / A preservação da natureza
Não derrube a mata verde / É isso que Deus não quer
Se derrubar mata virgem / Vai secar nossos igarapé

Olhe meu povo vão lá / A natureza é quem dá
Vamo prestar atenção / Também no nosso Rio Guamá

Não derrube a mata verde / Eu andei um dia por lá
Só vi o capim crescendo / E o gado no campo urrar

04. Meu boi surgiu dos encantos da floresta

Meu boi surgiu dos encanto da floresta / Trazendo vida, tradição em nossa festa
Boi Pai-do-campo tem coisa de assombração / Tem Curupira, Catirina e
Folharal
Arrasta meu boi, arrasta / Arrasta este povão
No tom dessa batucada / Dá força em meu batalhão

Meu Pai do Campo é o gado (bezerro) do lugar
Tem muita força, tradição pra lhe amostrar

Meu batalhão vai no lado do (é criado no) Pará
Está disposto e à beira do Rio Guamá

05. Eu te disse, Contrário

Eu te disse, Contrário, eu te disse / Que eu botava meu boi no terreiro
Pai-do-campo está brincando / Mas não é à custa de teu dinheiro

Olha lá meu boi contrário / Você não tenha medo, não
Pai-do-Campo está brincando / Mas não ofende o seu torrão

Pai-do-Campo quando brinca / O povo vem balançar
Alegra dono da casa / E o pessoal que vem olhar

06. Passo de ferro

Faz muito tempo que eu não vejo / Meu passo de ferro voador
No dia 12 de maio / Eu estava nesse lugar

Às 8 hora do dia / Meu passo de ferro passou
Às 8 hora do dia / Eu tava nesse torrão
O passo que hoje eu falo / Significa o avião

O meu avô me falava / Que ia sair um gafanhoto
Que andava correndo a rua / Pisando na terra fria
Mas ele me falou também / Que ia desinteirar a família

Boi Geringonça

07. Doninha, lá vai meu boi

Doninha, lá vai meu boi / Com a bela rapaziada
Estrela da meia noite / Brilhante da madrugada

Assim que eu gosto de ver / Assim que eu gosto de olhar
Vim trazer boi Geringonça / Para o povo apreciar

Me chamaram pra cantar / Pensava que eu não sabia
Piso na água, não me molho / E na folha seca, não chia

08. No alto da capelinha

No alto da capelinha / Tem um rádio falador
Eu estava na beira do Guamã / Quando o barco chegou

Arlindo Matos falava / Paulo Bragança anunciou
Foi no pasto do Bola / Boi Geringonça se criou

Agora meus companheiro / Agora eu vou falar
Vim trazer boi Geringonça / Para o povo apreciar

Quando eu estou cantando boi / Alegro meu coração
Vim trazer boi Geringonça / Aqui no meio do povão

09. Seleção Brasileira

Urrou meu boi pra animar o seu terreiro
Mês de junho é a copa do mundo da Seleção Brasileira

Quando eu estou cantando agora / Alegro meu coração
Quero ver o Ronaldinho / Quero ver o meu golzão

Seleção está em campo / Ela vai aqui lutar
Nós vamo jogar bem / Vamo jogar pra ganhar

10. Povo da terceira idade

Eu mandei enfeitar meu boi / Pro povo da terceira idade
Faz inveja pra esse jovem / Usar toalha bordada
Mas eu vou levar ele / Só de madrugada

Assim que eu gosto de ver / Assim que eu gosto de olhar
Vim trazer boi geringonça / Para o povo apreciar

Sapateia, berra boi / O Garrote fama liá
Garrote da ponta fina / Não arroteia pra passar

11. Contrário disse que eu não sei cantar

Contrário disse que eu não sei cantar / Mentira dele que eu já cantei
Brinco em Ourém, eu vou deixar semente viva / Eu vou gozar o que nunca
gozei

Agora digo, mas eu vou falar / É para o povo apreciar
Boi Geringonça está brincando no terreiro / Agora povo vai se admirar

Boi Geringonça está brincando agora / E eu alegre o meu coração
Boi Geringonça está brincando com povo / Alegria o povo no meio do salão

12. Aniversário de Ourém

Passando pela arve / Prenda de meu coração
Ourém faz o aniversário / Da sua emancipação

Passei na porta da matriz / Alegrei meu coração
De ver nossa padroeira / Senhora da Conceição

Parabéns pra Ourém / Nesta data querida
Muita Felicidade / Muitos anos de vida